

O ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO BAIRRO ÁREA VERDE EM SANTARÉM/PA

Marcelo Silva Garcia 1¹

Elana Thayna da Silva Vieira 2¹

Gleiciane Menezes da Silva 3²

Elen Conceição Leal de Andrade 4³

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo verificar as condições do abastecimento de água no bairro Área Verde na cidade de Santarém-Pa. Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e de campo, onde foram aplicados 20 questionários de forma aleatória no bairro, para coleta dos dados no período de 10 de abril a 25 de junho de 2018. Segundo as pesquisas as residências visitadas não possuem atendimento da concessionária local que é responsável por este serviço, e as formas de tratamento da água para consumo humano identificadas durante a pesquisa são o uso de cloro e fervura. A pesquisa cujo tema aborda a questão do abastecimento de água no bairro Área Verde relata, sobretudo a importância da implementação de políticas que interfiram de modo efetivo na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Tratamento de água; Percepção dos moradores; Fonte de abastecimento; Município de Santarém.

INTRODUÇÃO

A água é um recurso de suma importância para sobrevivência humana e com o uso irracional da população, vem se tornando cada vez mais escassa em grande parte do mundo. “A maior parte da água doce disponível na terra está no subsolo ou em forma de gelo, restando apenas 0,3% de água doce nos rios e lagos.” (ANDRADE, 2015, p.14). A água, além de ser um elemento essencial à vida, é o sustentáculo para praticamente todas as atividades humanas.

O manejo inadequado dos resíduos sólidos e líquidos produzidos pelo ser humano, que em muitas das ocasiões são despejados em rios ou mares, são os maiores causadores de poluição, influenciando na qualidade da água.

Segundo art. 3º da Lei Nº 11.445, de 5 de Janeiro de 2007, que dita às diretrizes nacionais para o saneamento básico, define o abastecimento de água sendo constituído pelas

¹Aluno do Curso Técnico em Saneamento; Instituto Federal do Pará- Santarém; marcelogarciaa@gmail.com.

¹Aluna do Curso Técnico em Saneamento; Instituto Federal do Pará- Santarém; gleicianemenezes@gmail.com

²Aluno do Curso Técnico em Saneamento; Instituto Federal do Pará- Santarém; samuelsantosw4@gmail.com

³Prof. Me. Instituto Federal do Pará- Santarém; elen.andrade@ifpa.edu.br.

atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição.

O sistema de abastecimento de água deve produzir e distribuir água potável em quantidade e qualidade suficientes para atender as populações. O tipo de tratamento dependerá da sua fonte de captação, quanto a isso há diferenciações regionais, devido à distinta disponibilidade global de recursos hídricos.

No Pará existe uma vasta disponibilidade de água, tanto nas reservas superficiais como nas subterrâneas, porém a qualidade e distribuição são na maioria das vezes comprometidas em poluição e degradação dos sistemas. (ANDRADE, 2015, p.15).

Em Santarém no Pará, onde a concessionária responsável pelo abastecimento de água é a Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA) e a Secretaria Municipal de abastecimento (SEMAB), verifica-se que as mesmas não atendem todos os bairros do município, fazendo com que alguns setores busquem alternativas para o seu consumo de água. (ANDRADE, 2015, p.15). Portanto, objetiva-se com esse estudo verificar as condições do abastecimento de água do bairro Área Verde na cidade de Santarém-Pa.

METODOLOGIA

|Caracterização da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa. A pesquisa exploratória tem por objetivo levantar informações sobre um determinado objeto, neste caso a percepção dos moradores sobre o tema abastecimento de água, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições do objeto (SEVERINO, 2007).

Área de estudo

O estudo realizou-se no bairro Área Verde (figura 1), no período de 10 de abril a 25 de junho de 2018 no município de Santarém/Pa. O bairro possui 703 domicílios com aproximadamente 3.515 pessoas o que representa 1,18% da população de Santarém (IBGE, 2010).

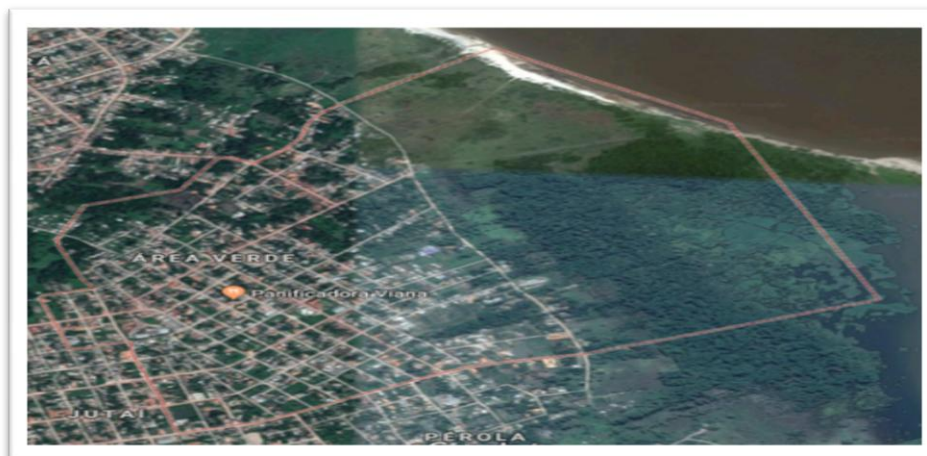


Figura 1: Mapa da localização da área de estudo: Bairro: Área-verde- Santarém/Pa.

Fonte: Google Earth, 2018.

Coleta dos dados

A coleta dos dados ocorreu mediante aplicação aleatória de 20 questionários no bairro Área Verde, em que o participante optou por apenas uma resposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa os dados foram tabulados e elaborados os gráficos, onde se obtiveram os seguintes resultados:

Observamos que 90% das residências visitadas não possuem atendimento da companhia responsável por este serviço no município (figura 2), portanto são abastecidos por uma fonte alternativa que neste caso são os poços. E 10% utilizam água das chuvas para suprir suas necessidades.

Esse resultado vem ratificar o resultado da pesquisa realizada por (Andrade, 2015), onde a mesma afirma que a Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA) e a Secretaria Municipal de Abastecimento (SEMAB), não conseguem abranger todo o município, fazendo com que indivíduos não atendidos procurem maneiras alternativas para suprir suas necessidades de água potável, mesmo sabendo que a perfuração indiscriminada de poços rasos está mais vulnerável a contaminação, e é prevista em lei como crime ambiental, é a alternativa mais recorrida por esses moradores, que sem nenhuma técnica adequada de instalação e utilização fazem a exploração do recurso hídrico de forma demasiada ocasionado problemas ambientais (ANDRADE, 2015).



Figura 2: Fontes de abastecimento de água no bairro Área Verde.

Fonte: Autores, 2018.

Segundo os respondentes (figura 03), 64,7% já tiveram algum tipo de doença gastrointestinal e os que mais sofrem com as doenças são as crianças e idosos. Cabe destacar que segundo os mesmos, durante o inverno os índices de doenças chegam a aumentar gradativamente. O que tem contribuído com esse número elevado pode ser a falta de tratamento na água, já que segundo as pesquisas 47% dos indivíduos (figura 4), não realizam nenhum tipo de tratamento antes de consumir a água.



Figura 3: Respostas dos moradores sobre doença gastrointestinal no bairro.

Fonte: Autores, 2018

Quando questionados se realizavam tratamento na água (figura 4), 53% afirmaram que sim, enquanto 47% disseram que não. As únicas formas encontradas para o tratamento da

água para consumo humano foram através da utilização de cloro e fervura da água, sendo este último não realizado frequentemente.



Figura 4: Tratamento da água pelos moradores.

Fonte: Autores, 2018.

Quando perguntados sobre orientação para realizar o tratamento da água 59 % (figura 5), dos respondentes afirmaram já ter recebido algum tipo de orientação que deve ser realizado em casa para suprir essa demanda que o poder público não atende, mas 41% afirmaram que ainda não receberam orientação sobre esse assunto. Esse fato se torna preocupante, pois como podemos observar nos resultados 90% dos moradores fazem a captação da água de poços, que estão mais suscetíveis à contaminação (figura 2).

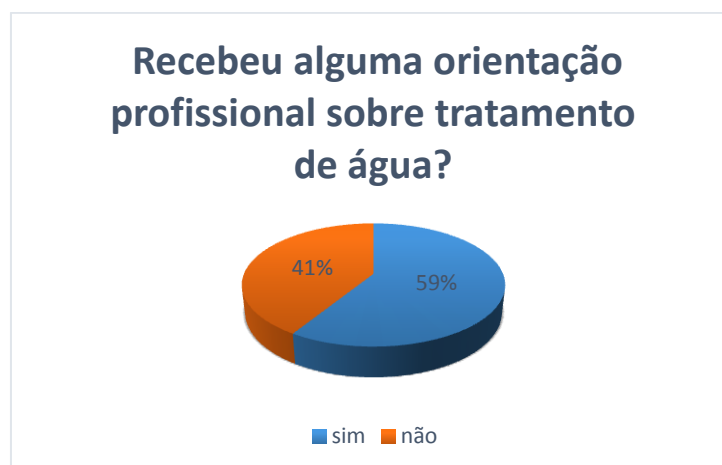


Figura 5: Orientação de profissionais sobre o tratamento da água para consumo humano.

Fonte: Autores, 2018.

CONCLUSÕES

O abastecimento de água individual, por meio de poços, tanto para a ingestão, quanto para o preparo de alimentos exigem cuidados no que diz respeito à qualidade da água. Inúmeras doenças de veiculação hídrica são transmitidas pela via feco-oral quando estes cuidados não são levados em consideração.

As condições do serviço de abastecimento de água do referido bairro são precários, uma vez que a maioria dos participantes do estudo tem o serviço de abastecimento individual realizado por eles mesmos através de captação por poços e o tratamento da água é realizado somente por meio de fervura ou adição de cloro. É visível a ausência do poder público neste bairro em se tratando da temática em questão. Portanto é de extrema importância à implementação de políticas que interfiram de modo efetivo na qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Elen Conceição L. Dissertação de mestrado: **Estudo de caso do abastecimento de água do município de Santarém**. Instituto de tecnologia, mestrado profissional em processos construtivos e saneamento urbano. Universidade Federal do Pará – UFPA, 2015.

FERREIRA, Alana; da SILVA, Cícera; ARAÚJO, Adriana; ANTAS, Renato; de SOUSA, José. **Diagnóstico da qualidade da água para abastecimento humano no município de São José de Princesa/PB**, 25 de fevereiro de 2016. Disponível em: periodicos.ifpb.edu.br/index.php/praxis/article/download/771/377.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Amostra em Domicílio**. Disponível em: < <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150680> >. Acesso em: 10 mai. 2018.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.304p